

4: Garantir o Acesso a Educação Inclusiva, de Qualidade e Equitativa e, Promover Oportunidades de Aprendizagem ao Longo da Vida para Todos.

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

4.4.1 Percentagem de jovens e adultos com habilidade em tecnologia de informação e comunicação (TIC), por tipo de habilidade.

Percentagem de jovens e adultos com habilidade em tecnologia de informação e comunicação (TIC), por tipo de habilidade.

08/10/2020

Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP)

Tomé Lucas Wilson, Inocência Pale

Direcção de Planificação, Estudos e Cooperação

Chefe do Departamento de Planificação e Monitoria e técnica de estatística

+258849136315, 847093829/827111410

tome.wilson@mctestp.gov.mz, inocencia.phale@mctestp.gov.mz

toluwil@gmail.com , inocencia.pale@gmail.com

Percentagem de jovens (de 15 a 24 anos) e adultos (com idade igual ou superior a 15 anos) que realizaram determinadas actividades informáticas em um determinado período de tempo. Actividades relacionadas com a informática para medir habilidades em TIC incluem:

- Copiar ou mover um ficheiro
- Uso de ferramentas de copiar e colar para duplicar ou mover informação dentro do mesmo documento;
- Envio de correio electrónico com anexo de ficheiros (e.g. fotografia, vídeo);
- Uso de fórmula básica de aritmética numa folha de calculo;
- Ligação e instalação de novos dispositivos (e.g. modem, câmara, impressora);
- Encontrar, baixar, instalar e configurar software;
- Criação de apresentações electrónicas com um software de apresentação (incluindo textos, imagens, som, vídeo ou gráfico);
- Transferência de ficheiros entre um computador e outros dispositivos;
- Escrever um programa de computador usando uma linguagem especializada de programação.

Percentagem

Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP), Dados administrativos.

Os dados para a determinação deste indicador são obtidos através de levantamentos administrativos realizados pelo Instituto Nacional de Governo Electrónico no âmbito da Formação de Jovens, mulheres, funcionários e agentes do Estado. Os dados são coletados nos centros de recursos digitais provinciais e em alguns nos centros de formação em TIC.

Março de cada ano

Dezembro de cada ano

Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional através da Instituto Nacional de Governo Electrónico.

Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional através da Instituto Nacional de Governo Electrónico.

O Ministério e órgão delegado do INE.

Produz estatísticas do Sector de Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional de acordo com o despacho conjunto, de Dezembro de 2002, Boletim da Republica nº 10, I Serie, de 05 de Marco de 2003.

Este indicador faz a ligação entre o uso e o impacto das TIC e ajuda a medir e rastrear o nível de proficiência dos usuários. Um valor alto indica que uma grande parcela da população de referência possui habilidades em TIC.

Os Dados coletados para cálculo do indicador não captam informação dos centros de formação privados que ministram cursos nas áreas das TICs e não estão desagregados por tipo de habilidade.

Este indicador obtém-se pela razão entre o número de jovens e adultos que possuem habilidades em TIC e a população total residente no país, multiplicado por 100%.

Os resultados desta operação, são analisados pelo departamento de estudos e estatísticas e em seguida apresentados nos conselhos técnico e consultivo do ministério para efeitos de apreciação e validação final.

Para produção deste indicador, são utilizadas orientações metodológicas que constam nos metadados disponíveis globalmente, a diferença está no facto de globalmente usarem o tipo de habilidades específicas enquanto que a nível nacional aplicam-se todo tipo de habilidades.

Em processo a criação do sistema de gestão a nível do sistema estatístico nacional, no entanto ao nível do ministério existe um departamento que gere a qualidade dos produtos estatísticos:

1. Recolha e feita através de actos administrativos.
2. Depois da recolha o departamento de estudos e estatística faz a verificação da qualidade em todo o processo.

Para garantir a qualidade requerida no Processo de produção das estatísticas, o sector utiliza todas as fontes de informação administrativas correlacionadas, no sentido de complementar, validar e aferir a informação obtida. Igualmente no decorrer do processo de análise e estabelecimento dos dados valores, as fontes de origem da informação de base são questionadas sempre que existirem dúvidas ou variações anómalas nos resultados obtidos.

Os instrumentos para avaliação da qualidade dos processos e produtos estatísticos a nível do sistema estatístico Nacional estão a ser desenvolvidos com base nos 19 princípios de qualidade estabelecidos

pela comissão de estatísticas das nações unidas.

Os dados deste indicador são disponibilizados anualmente e não estão desagregados por tipo de habilidade.

A determinação deste indicador difere do internacional pelo facto de relacionar pessoas com habilidades em TIC e população total residente no país e não determinada faixa etária. O outro aspecto refere-se a fonte de dados, para este indicador a fonte de dados usada para o cálculo é administrativa e não inquérito. O calculo nao e feito por tipo de habilidade considera todas habilidades.

Balanço Anual de Actividades do Sector da CTESTP.